

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 20 de Junho de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 20 de Junho de 1878.

Dando noticia do congresso de agricultores convocado pelo sr. ministro da agricultura para reunir-se na capital do imperio...

Adversarios do actual governo, cuja existencia inconstitucional combatemos, como uma affronta feita ao paiz...

Esperamos, pois, que os nossos collegas do jornalismo manifestassem o seu pensamento a respeito...

Não levamos em mente contestar a conveniencia ou proficuidade da reuniao de um congresso de agricultores...

Todos sabem que, geralmente fallando, os homens que se dedicam aos misteres da lavoura não possuem os predicados necessários para apresentarem-se em um congresso reunido na corte...

Em assembleas como essa que tem de reunir-se no dia 8 de Julho, devem figurar apenas os oradores, ou aquelles que estiverem habituados ao manejo da palavra em discussões publicas...

O mesmo não succederia, porém, se tivessem de comparecer perante uma commissão de inquerito, composta de agricultores, e que funcionasse no proprio districto ou provincia da sua residencia.

Que somma de informações apropriadas para conhecer-se as reais necessidades da lavoura se colheria por esse modo do bom senso pratico que caracteriza os nossos agricultores...

Deixemos, porém, este lado da questão, que

aliás demonstra o pouco criterio que presidio á deliberação do governo neste assumpto.

As nossas vistas dirigem-se, hoje, de preferencia para outro ponto.

Haverá sinceridade da parte do governo quando diz que os interesses da grande lavoura occupam séria e vivamente a sua attenção...

Dauidamos, e daremos a razão.

O acto da convocação traz a data de 12 de Junho, e o dia da reunião de congresso foi marcado para 8 de Julho...

Assim, pois, para esses, o espaço entre a convocação e a reunião é apenas de dezoito dias.

Ora, como é possível que os agricultores das provincias de Minas e S. Paulo, que mereceram a honra de especial menção no acto da convocação, possam comparecer...

Além disso, estamos em época de colheita de café, e os fazendeiros, que em S. Paulo presidem á esse importante trabalho...

Assim, pois, o sr. ministro da agricultura teve uma idéa infeliz convocando para tao cedo o congresso...

Ha ainda uma outra consideração que concorre para demonstrar a falta de seriedade no modo porque o sr. ministro da agricultura procura mostrar que os interesses da lavoura occupam séria e vivamente a attenção do governo imperial...

Será essa occasião apropriada para as pacificas e reflectidas deliberações de um congresso, onde devem achar-se em contacto todas as opiniões politicas do paiz?

E' preciso ignorar completamente os trabalhos de uma eleição no Brazil, para acreditar na possibilidade de arregar os homens de influencia politica, quasi todos fazendeiros, das localidades onde residem...

O sr. ministro da agricultura não deve ignorar isto; portanto, temos o direito de acreditar que o seu congresso não é mais do que uma tactica politica...

Deixar-se-hão os agricultores illudir sobre as intenções do paternal governo que nos rege?

Dauidamos.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 19 de Junho

Provincia—Na revista transcreve alguns topicos do nosso editorial, que julga dignos de attenção.

Extracta tambem um trecho do artigo da Tribuna em resposta aos argumentos que revertemos contra os defensores do sr. Baptista Pereira.

Na Chronica Fluminense diz que o sr. Sinimbu, com a sua idéa do congresso agricola obrigou o espirito publico, na ultima semana, a uma diversão agradável...

Neguem agora, diz o chronista, a habilitação do nosso ministro do fomento e continuem a dizer, se forem capazes, que a. ex., sendo como é, o chefe de direito do gabinete de S. Christovão, não o é tambem de facto.

O sr. Silveira Martins, com a promessa de remetter ao ministro da justiça os papeis relativos ao negocio Tupper para que o tire a limpo; o sr. Leoncio com a sua annunciada reforma da escola de medicina; o sr. Villa Bella com o seu quietismo diplomatico; o sr. Lafayette com a sua reorganização judiciaria...

«Quem domina a situação é a pasta da agricultura!»

«Só se falla, só se pensa, só se conversa—sobre o congresso que tem de ser presidido pelo sr. Sinimbu.»

«Um congresso agricola nas proximidades de uma eleição, e tendo de figurar nella, como partes mais activas, as duas provincias onde duram ainda as tradições do civismo brazero—S. Paulo e Minas!...»

«Estas circumstancias com que offerece-se o acontecimento ás nossas vistas dão que pensar.»

«Dir-se-hia que o governo—deposita pouca confiança em seus agentes—e procura uma occasião de communicar directamente com os homens importantes da lavoura, para fazer-lhes sentir telle à telle—o proposito firme em que está de manter a expressão livre do voto.»

O chronista entende pois, que além do mais —o sr. Sinimbu tem em vista—cabalar pessoalmente os concorrentes ao congresso!

Tribuna—Fogos crusados—reprodução das intelligíveis phrases, carecedoras de grammatica e de bom senso.

Encastellam-se os amigos do governo na eleição directa, que apregoam como a panacea que ha de curar o paiz da gangrena moral que lhe tem produzido a especulação e subseriencia dos ganhadores politicos.

Additum porém agora d'unidade—do seu programma a questão das finanças.

«Reformar a eleição, dizem, sob o ponto de vista democratico, é em ultima analyse—alargar e garantir o nobilissimo exercicio dos direitos politicos.»

Reformar as finanças, sob o ponto de vista liberal, é tornar verdadeiro e real o voto do imposto e da despeza, creando ao lado da verdade e da fiscalização, as grandes liberdades economicas, que agigantam o caminho á fortuna publica e privada.»

E batem palmas de contentes, porque affirmam que todas as questões, todas as idéas de seu velho manifesto estão virtualmente contidas nesse programma, como por exemplo—a questão religiosa, a melhoria da magistratura e tantas outras!...

Encolerizam-se porque houve quem lhes lembrasse o celebre programma reforma ou revolução—que ao envoz do actual—compendiava todas as realidades possíveis e impossíveis, esquecendo ou parecendo não saber que—«o tempo não se alarga—d'ontade do homem» e que as reformas quaesquer que ellas fossem (!!) suppe (!!) antes de tudo um mandato genuino... e outras quejandas bernardices que estimulam os amigos do governo a fallar!...

E por todas essas e outras razões «precisam antes de tudo constituir legitimamente o parlamento, porque—sob o ponto de vista da reforma (!!)—devem empregar um esforço heroico e supremo para conseguil-o!?!...»

E assim vai o orgão de palacio por entre esses—fogos crusados—dizendo o que lhe acode á mente e ninguém entende, até que chega a esta conclusão, que atira como uma bomba nos acampamentos inimigos:

«Republicanos ou conservadores, o povo brasileiro quer votos!?!... porque o voto—«o bolo de 7 farinhas, amassado em dia santo de guarda»!!! (Tableau)

VARIEDADE

O que ha de novo?

O sr. Jojoca parodia.... Como S. M. o Imperador, deu agora o nosso presidente para as visões e curiosidades.

Foi á Santos; tunchou no ex-Gremio Bavard actual palacete do actual vereador sr. Adolpho Peixoto.

O sr. Adolpho Peixoto que é metido á inglez procura dar á camara de Santos a mesma feição original da edilidade de Londres.

oem me importou saber das vidas albeias, tornou o Nenito mal assombrado.

E calou-se.

O Copero tambem se ficou silencioso.

Pois senhor, disse Pepinlho mettendo tambem a sua colherada, e aproveitando o silencio dos outros, ainda vocemecê, tom alguma coisa que contar, mas eu, nem patavina! Não sei quem me deitou ao mundo, nem quem me criou. Só me lembro de andar em pelote pelos tanques de lavar; a tia Primilla recolhia-me na sua taberna e dava-me os sobejos. Então como agora, sempre o mesmo! Quando fui maiorzinho, principiei a conduzir as trouxas das lavadeiras; morreu a tia Primilla, e eu para não dever favores a ninguém, fiz-me bom amigo do Moiro, e é desde então que vivemos juntos. Tenho conhecido muito ladrão e muito desavergonhado, porque as represas do rio são um refugio, e tenho calado ferozes coizas.

Mas nunca rouhei nem fiz mal a pessoa alguma, nem dei-te a perder qualquer mulher. Sou um velhaco homem de bem, e se ando atrelado ao sr. Nenito, não é para coisa ruim.

Finalmente, como não tem a justiça que fazer contas, e desde que eu não faça falla ao sr. Nenito, assento praça com o Moiro e o rei aos pés de comer. Nenhum dos dois respondeu a esta simples historia de Pepinlho, que julgava não ter committido algum delicto, uma vez que propriamente não fizera nada mau; não tinha por mau o haver servido de correio e aticariero a ladrões e gente perdida.

O Pepinlho, vendo que a sua historia não tinha produzido effeito, calou-se um tanto mortificado.

O Moiro, que tinha lambido o prato, dormia ao pé do lume e roncava faticosamente.

O aguaceiro continuava.

O vento assoviava cada vez com mais força.

A debil barraca roagia nos embates do vendaval.

(Continúa)

FOLHETIM

(220)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE QUARTA

UNS MORREM E OUTROS DESAPARECEM

LIVRO PRIMEIRO

NOITE MÁ E RUINS PASCHOAS

I

Breve historia de trez canalhas

(Continuação)

— Quer dizer, sr. Copero, acudiu Pepinlho, que deixou a infeliz com o que tinha em cima de si.

— Pois olha que por isso não morreu, meu patola: dali a dois meses, encontrei-a n'uma taberna de Hyde Park, a beber gin com um contra-mestre da marinha real.

E tão embragada estava, que não me conheceu. Tinha feito carreira. Desengana-te pequeno, todas as criaturas tem a sua signa, e a signa de miss Tenny era andar vagueando, até que a policia a encontrasse uma manhã toda godela, e a levasse n'um carro para o cemiterio.

— Demonio! Demonio! disse o Nenito de Ollas, é um canalha, Copero!

— Tudo são signas, homem! Podes rir á vontade, que ninguém vai contra a sua signa.

Como eu era perfeito e moreno, — e as inglezas dão

o cavaco pelos morenos, — as ladys velhas tomaram-me á sua conta, civilizei-me, fiz-me um fidalgo e dei-tei trem.

Mas não sei por que diabo reparou em mim a policia ingleza e se quiz metter nos meus negocios. Ora como eu não gosto que algum se metta nos meus negocios, embarquei-me, atravessei o Canal, e metti-me em Paris, onde ha muito mais recursos do que em Londres. Pouco tempo depois, e ao cabo de varios proezas, cuja enumeração seria longa, metti-me a bordo de um navio que seguiu para as costas da Syria.

Ahi tomei conhecimento com um hespanhol, que me declarou ser coronel do nosso exercito, comprometido na conspiração de Pombier, e que tinha conseguido fugir. Acompanhava-o um filho.

Não me serviam para grande coisa o nome e os papeis do coronel Santiago Arias Bustamante, porque eu então não podia voltar a Hespanha; mas sempre valia mais passar por victima e proscripto, do que per um homem sem antecedente.

As mulheres interessam-se muito pelos rapazes desgraçados.

Proximo de Bayrouth, por uma noite de temporal, achei maneira de roubar ao coronel todos os seus papeis, e o acaso ajudou-me ainda mais, porque dali a pouco era engulido o navio, com tripulação, passageiros e carregamento, e só eu pude salvar-me.

— E essas longas terras não te prenderam nem te armaram processo? perguntou o Nenito de Ollas.

— A mim?... Então porque? Pois que tinha eu feito?

— Diga-te, quasi nada, tornou o Nenito. Vamos, homem, contadas, que me está divertindo a tua historia.

— Por aquelle tempo occorreu o levantamento das cabeças de S. João, triumphou Riego, e estabeceu-se o regimen constitucional. Eu tinha medo. Fizera-me um grande fidalgo, e vim para Hespanha intitulando-me coronel D. Santiago Arias de Bustamante. Debaixo deste nome, bem sabes quanto fiz.

— Sei, homem, sei, e não te incomodes mais: é um patife de mão cheia.

— Aposto que não és capaz de contar uma historia tão bonita como esta minha.

— E' verdade, disse o Nenito: eu sou um pobre homem. Nasci em Ollas; meu pai foi enforcado por ladrão, e deram cabo de minha mãe com agoites, porque lhe lhe levantara fama de perder donzellas e de encobrir ladrões.

Fiquei orphão de oito annos, e tomei conta de mim uma comadre de minha mãe, que morreu de um susto que lhe pregaram, porque a fizeram estar ao pé da fuzee vendo esticar um seu compadre.

Eu tinha então dez annos, e andava agocando a vida pela praça da Encarnação; já sabia palmar um jenco ou um relógio, ou o que houvesse na mais funda algebrá.

Assim andei esmooleando até aos quinze annos, que foi quando o Colmao me tomou por criado e andámos cavalgando a nosso gosto por toda a Terra Baixa, até que os migueletes deram um tiro no Colmao, que o deixaram morto, coitadillo.

Já eu tinha vinte e dois annos, e como de mim havia escripto muito a justiça, e não podia andar em povoado, sendo de noite e ás escuras, desde então ando da Serra Morena para a Serra Segura, da Serra Segura para a Serra Morena, da Serra Morena para os montes de Toledo, deixando-me cair, conforme a serra onde me encontro, sobre Sevilha, sobre Cordova, sobre Murcia ou sobre Madrid, quando appareça alguma coisa que fazer.

— E tens feito bem boa carreira, meu rapaz! disse o Copero. Já contas cincoenta annos, e não foste ainda fidalgo.

— E tu então...

— São signas, homem! tem-me acontecido muitas desgraças, mas parece-me que desta vez faço negocio, e negocio redondo.

— E pôde saber-se como?

— A mim parece-me que não... e a ti!...

— Homem, nunca ca minha vida fui entremettido,

Chamo o sr. Alexandre Rodrigues de lord mayor...
S. s. sentio nao poder arranjar antes do lunch uma grande cabellera branca para adornar-se com ella.

O sr. Peixoto quer angumentar Santos, e talvez de sua loja de fazendas e novidades...

Tom Pouce era objecto das criticas das m. cas. Mr. Adolph Peixoto Esq. gentleman, ship-chandler...

No lunch o sr. Alexandre Rodrigues faz uma saudação na qual fallou nos cidadãos e nos corações santistas...

N'um momento de expansão disse o Chico Sá: —Que boa não estar na terra o nosso paga tudo...

O sr. Jojoca n'um passeio á Barra, olhava da Ponta da Praia, para a Fortaleza e calculava a largura do canal. Então querendo dar mostras de erudição disse: —K' mais estreito que o Bosphoro, que Byron atravessou á nado...

Diz o Diario de Santos que em S. Vicente foi o sr. Jojoca recebido por pessoas com e sem caracter official. Não haveria algum sem caracter mesmo particular?

Visitou tambem a escola do sr. Anta. Que tal o couro da tal anta?

S. ex. tomou durante a viagem notas á lapis.

Ante-hontem na estação chegou o sr. Jojoca—Dirigido o desembarque e capitão Nemo Veloso. Mandou dois soldados carregarem um cesto de camarões...

Disperrou em excesso a attenção das pessoas que se achavam na estação o referido pistoão. Quem conhece as proezas do capitão em Jundiaby não se admirou.

SECCÃO PARTICULAR

As proximas eleições

II

Occupar-nos-hemos hoje com o candidato sr. desembargador Bernardo Gavilão. O partido liberal não pôde votar em s. s. por um milhão de razões...

casos, Trou o pão a muita gente, reduziu muito a miséria; de aqui demandas, queixas, odios, impopularidade; osos do officio.

O sr. desembargador foi sempre infeliz na escolha de seus guarda livros; no menos é a que dizem. Não ha nesta provincia pessoa alguma que tenha lido negocios com a casa de s. s. e que na liquidção das transacções não impugne a conta.

Convem pôr a notar que foi eleito por esforços de conservadores, e com grande votação de collegios inteiros dessa parcialidade. E a sua candidatura foi tão bem recebida pelos nossos correligionarios que produziu uma scisão no partido liberal.

Quando porém o cons. Heitor Duarte de Azevedo, ministro conservador veio a esta capital, o sr. desembargador Gavilão sahio das suas cogitações financeiras, e com todo o entusiasmo se pôz á frente dos esplendidos festejos...

Este procedimento do sr. desembargador muito desagostou aos nossos correligionarios. Collocar-se um liberal, que quer ter prestigio, a testa de manifestações de apreço a um ministro de estado do partido conservador, é um procedimento digno da censura de todo o partidista de convicções.

As operações commerciaes a que com tanto ardor se entrega o sr. Gavilão obrigaram-no a associar-se a um individuo, que na cidade de Sorocaba tem-se opposto constantemente aos interesses e progresso do partido liberal...

Pelo que fica exposto não podem e nem devem os nossos correligionarios, sinceros liberais concorrer de forma alguma para a eleição do sr. desembargador Bernardo Gavilão.

NOTICIARIO GERAL

A regeneração colonial — Não ha muito tempo, sustentou a folha de palacio, baseando-se em uma disposição do decreto de 1887, que regula o systema colonial, a irregularidade do fornecimento de viveres aos imigrantes estabelecidos nos nucleos colonias...

Pretendiam os defensores do presidente da provincia justificar por esse modo o seu irregular procedimento, mandando descobrir a importancia desses viveres dos salarios vencidos pelos colonos, em serviços prestados ao estado nas mesmas colonias.

Por essa occasião, demonstramos o erro em que laborava o proprio regenerador da provincia, cuja ignorancia em materia de administração vao-se tornando cada vez mais conhecida.

Pelo expediente da presidencia do dia 28 do mez passado, hontem publicado, vê-se que mais uma arbitrariedade acaba de ser praticada pelo presidente da provincia, mandando fornecer roupa á algumas familias de imigrantes.

A harmonia liberal — Já transcrevemos um artigo publicado pelo «Democrata», da Limeira, e que se attribue á pena de um dos chefes do partido liberal daquelle cidade, para o fim de provar a desorganisação que reina nas fileiras do grande partido...

O CONSELHEIRO JOSÉ BONIFACIO

A commissão permanente do partido republicano desta provincia, foi chamada a protestar publicamente e solemnemente contra as injurias e grosserias que quotidianamente, a «Tribuna Liberal» atraz contra seus correligionarios e amigos.

Como e porque se acredita s. exc. com direito de antepor a sua palavra, e lealdade de convicções, á palavra e lealdade de convicções de tantos cidadãos que com certeza nada lhes cedem em probidade e honestidade, e cujas virtudes e civismo, por não terem habilitos contemplativos, se manifestam de modo mais convincente que as de s. exc.?

Como e porque se acredita s. exc. com direito de antepor a sua palavra, e lealdade de convicções, á palavra e lealdade de convicções de tantos cidadãos que com certeza nada lhes cedem em probidade e honestidade, e cujas virtudes e civismo, por não terem habilitos contemplativos, se manifestam de modo mais convincente que as de s. exc.?

Como e porque se acredita s. exc. com direito de antepor a sua palavra, e lealdade de convicções, á palavra e lealdade de convicções de tantos cidadãos que com certeza nada lhes cedem em probidade e honestidade, e cujas virtudes e civismo, por não terem habilitos contemplativos, se manifestam de modo mais convincente que as de s. exc.?

Como e porque se acredita s. exc. com direito de antepor a sua palavra, e lealdade de convicções, á palavra e lealdade de convicções de tantos cidadãos que com certeza nada lhes cedem em probidade e honestidade, e cujas virtudes e civismo, por não terem habilitos contemplativos, se manifestam de modo mais convincente que as de s. exc.?

Como e porque se acredita s. exc. com direito de antepor a sua palavra, e lealdade de convicções, á palavra e lealdade de convicções de tantos cidadãos que com certeza nada lhes cedem em probidade e honestidade, e cujas virtudes e civismo, por não terem habilitos contemplativos, se manifestam de modo mais convincente que as de s. exc.?

Como e porque se acredita s. exc. com direito de antepor a sua palavra, e lealdade de convicções, á palavra e lealdade de convicções de tantos cidadãos que com certeza nada lhes cedem em probidade e honestidade, e cujas virtudes e civismo, por não terem habilitos contemplativos, se manifestam de modo mais convincente que as de s. exc.?

Como e porque se acredita s. exc. com direito de antepor a sua palavra, e lealdade de convicções, á palavra e lealdade de convicções de tantos cidadãos que com certeza nada lhes cedem em probidade e honestidade, e cujas virtudes e civismo, por não terem habilitos contemplativos, se manifestam de modo mais convincente que as de s. exc.?

Como e porque se acredita s. exc. com direito de antepor a sua palavra, e lealdade de convicções, á palavra e lealdade de convicções de tantos cidadãos que com certeza nada lhes cedem em probidade e honestidade, e cujas virtudes e civismo, por não terem habilitos contemplativos, se manifestam de modo mais convincente que as de s. exc.?

que melhor assistencia nos famulos dos tempores liberais. O outro facto, submettemo-lo com vista ao imperpetuo bavel: sr. Baptista Pereira.

Em frente á cadêa, deu entre outros, vivas ao tuencaval partido liberal desta cidade, constado-nos que faz entusiasticos discursos em outros pontos.

Este facto é desolador para a justiça desta cidade. Não o previamos, se bem que tivéssemos alguma esperança de que talvez não se realizasse.

Classificação de officiaes do Exército — Foram classificados nos corpos abaixo mencionados os regim'es officiaes paulistas, promovidos por decreto do 25 do passado:

- 2.º regimento d'artilheria
2.º tenente Antonio Mar'anno de Azevedo Marques.
3.º regimento, dito
1.º tenente Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira.

Os liberais no Rio-Grande — Não é só no Chique-chique, São Salvador da Bahia, em Macchubas, em S. Bento do Sapucahy, São José do Paraíso, que os sustentadores da actual situação dão mostras do que valem e do que são.

«O juiz municipal de Santo Antonio da Patrulha, Vieira Caldas, perdeu de todo o... o juizo, e desliza, escorrega por toda a escala de desatinos.

«Recruta, entre o rebatalho daquelle villa, o que havia de mais baixo e indigno, e pondo-se a frente desse bando desenfreado, primeiramente aquecido com os vapores da catatça, percorre as ruas ao som de uma musica infernal e aos gritos de: — morra o juiz de direito, — morra o vigario, — morra o Sambauy; quebra os vidros, põe fuma estilhaços os caixilhos das vidraças das casas em que param esses cidadãos.

«Recolhido o chefe, o bando se dispersa, porque já não havia na villa mais foguetes para se accender, nem mais catatça para entusiasmarlo.

«As vidraças das casas dos conservadores e especialmente as dos dignos cidadãos, juiz de direito, vigario e Sambauy tinham cahido em estilhaços, sob uma chuva de pedras e ao som de musica, e da vozeria infernal do juiz municipal, do seu filho Caldeiras, do subdelegado Abreu e dessa ma oca de desordeiros em brigados que eram apenas automatados movidos pela vontade e exemplo do juiz municipal.»

Bragança — Fora eleito a directoria do Club da Lavoura daquelle cidade, que ficou assim composta:
Presidente
1.º Firmino Joaquim de Lima
Vice-presidente
2.º coronel Francisco E. da S. Leme.

Membros
3.º coronel Luiz M. da S. Leme
4.º Major José Alves Cardoso.
5.º Antonio Felix de Araujo Cintra
Sendo o ultimo destes Secretario, Procurador—Felippe Rodrigues de Siqueira e Thezoureira—Jacintho Osorio de L. S.
—Diz o Guaripocaba que constava estar removido para aquella comarca o promotor da de S. Roque, bacharel Luiz Ladisláo de Toledo Dantas.

SECCÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, PREÇOS. Lists various goods like coffee, sugar, and their market prices.

Tabella dos generos importados á Praça hontem

Mercado de Santos (Do nosso correspondente)

19 de Junho: Continúa paralyzado o mercado de café. Entraram a 18—102,410 kilos. Desde o dia 1.º—3,032,130 kilos. Existencia—82,000 saccas. Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º de corrente—2,807 saccas.

Mercado do Rio

18 de Junho: Café—vendas 4,530 saccas. Preços por 10 kilos: 1.ª boa—58800 a 59000. 1.ª ordinaria—49700 a 50000. Existencia—81,000 saccas. Officialmente os cambios são os mesmos, particularmente os bancos Ingleses dão cambios a 23 3/8 d.

EDITAES

Substituição de notas

De ordem do illm. sr. inspector interior da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, conforme consta da circular do ministerio da fazenda n. 11 de 11 de Abril proximo passado, foi espacado até 31 de Dezembro desta anno o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de valor de duzentos mil réis, quarta estampa.

Thesouraria de fazenda de S. Paulo em 13 de Junho de 1878.

O encarregado do expediente M. Corrêa Dias. 6-5

Tinta preta

De ordem do illm. sr. inspector interior da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento e governo dos interessados, que, conform recommenda a circular do ministerio da fazenda n. 15 de 2 de Maio proximo passado, os encarregados de dispêndio de dinheiros ou valores pertencentes ao Estado são obrigados a apresentar os documentos comprobatorios das despesas a seu cargo—escriptos com TINTA PRETA.

Thesouraria de fazenda de S. Paulo em 13 de Junho de 1878.

O encarregado do expediente M. Corrêa Dias. 6-5

De ordem da camera municipal desta capital, pelo presente se chama concurrentes a apresentarem propostas, dentro do prazo de oito dias a contar da presente data, para o contrato das obras dos concertos da rua do Barão de Itapetininga no morro do Chá, orgadas em Rs. 13:309\$400, cujas propostas deverão conter preço certo. A planta e orçamento podem ser examinados pelos interessados nesta secretaria.

Secretaria da camera municipal de S. Paulo 12 de Junho de 1878.

O secretario da camera Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 7

ANNUNCIOS

CIRCO CASALI

LARGO DE S. BENTO

Sabbado 22 de corrente, Domingo 23 e Segunda-feira 24

Tres unicas representações

EQUESTRES GYMNASTICAS E ACROBATICAS

Com grandes novidades

Artistas novos

Srs. Vicente Casali, sem rival nos equilibrios aereos. Pereira Fructuoso, artista portuguez, do grande merecimento.

Leopoldo, artista italiano, não menos notavel. D. Maximo Rodrigues, hercules hespanhol, que na função de sabbado arrastará uma junta de bois. Os programmaes darão os detalhes.

Annuncio de Praça

De ordem do dr. juiz de direito provedor, faço publico que a praça e arrematação das duas moradas de casas terreas, sitas á rua do Principe n. 4, avaliada por 4:500\$000, e do n. 11 á Ladeira da Memoria, avaliada por 3:500\$000 pertencentes á herança inventariada de D. Joaquina Maria de Jesus, de quem é inventariante D. Jacynthia da Cruz Soares, que devia ter-se realizado em audiencia de 8 de corrente, fica transferida para o dia sabbado, 23 do corrente, após a audiencia ordinaria do juizo, nos termos do edital de 10 de Maio o editamento ao mesmo de 4 do corrente. Para conhecimento dos interessados, é o presente publicado pela imprensa.

Cartorio do juizo da provedoria de S. Paulo, 17 de Junho de 1878.

O escrivão Joaquim Pereira de Castro Vasconcelos. 2-1

Declaração

O abaixo assignado, empregado na thesouraria provincial, dependendo da parte policial, publicada nos jornaes de hontem, que em a noite de 15 para 16 do corrente fôra preso por desordeiro o individuo—Joaquim Pinheiro, declara que não se entende com elle essa noticia. S. Paulo, 10 de Junho de 1878.

Joaquim Antonio Pinheiro e Prado.

UNICO GBANDE DEPOSITO DE Machinas de costura de todos os melhores autores até hoje conhecidos. Machinas de mão: Princeza Imperial, Saxonia e Taylor. Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker. Taylor e Saxonia. Precos baratissimos!

Affiançadas Affiançadas Só no grande deposito da RUA de S. BENTO N. 56. Vende-se igualmente todos os necessários como tambem azeite, linhas, retroz, etc. POR PREÇOS BARATISSIMOS. 56 Rua de S. Bento 56

Drogaria central homoeopathica 13 - Rua da Imperatriz - 13 (ANTIGA DO ROSARIO). Deposito de todos os productos quimicos e pharmaceuticos DE JAMES EPPS E C. DE LONDRES. Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de carteiros para tinturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos estudados—indigenos, exotics e americanos, pelo preço das pharmacias da cort., Livros para o uso dos amantes da homoeopathia. 100

Aos srs. proprietarios Aviso importante O sempre bem sortido Armazem Central de papeis de forrar casas acaba de receber da Europa um grande e lindo sortimento de papeis modernos, de duzentos e oitenta réis para cima; vidros a 14 a caixa e collocão-se muito barato vindo os caixilhos a casa. E' na Rua Direita n. 17.

Atenção Vende-se duas casas, com terrenos, construidas de novo, proprias para pequenas familias, situadas nos campos do Mauá; para mais informações a rua do S. José n. 46. 3-1

A Tesoura de Pariz Nova Alfaiataria 32 - Rua da Imperatriz - 32 Fazendas da primeira qualidade e de todos os gestos, perfeição do trabalho e modicidade em preços, assim como se encarega de obras a feição. 32—RUA IMPERATRIZ—32 S. PAULO. 5-1

Joaquim Ignacio das Doreas e seus filhos, convidam aos seus amigos e parentes de sua sempre chorada esposa e mãe, Faustina Maria do Espirito Santo, para assistirem á missa do 30.º dia que mandem celebrar á 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de Santa Ephigenia, pelo que desde já são confessam agradecidos.

Um amigo do dr. Gustavo Balduino de Moura e Camera manda celebrar uma missa por alma de sua irmã, ultimamente fallecida na Bahia, e para este acto de religião e de caridade convida aos amigos do dr. Camera nesta cidade. A missa será celebrada na igreja do Rosario ás 8 horas da manhã do sexta-feira 21 do corrente. S. Paulo, 18 de Junho de 1878. 2-2

João Ignacio Esteves pede ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7.º dia do passamento do seu irmão João Baptista de Moura, que por sua alma manda rezar na igreja do Rosario no dia 20 do corrente ás 7 horas da manhã, e agradece a todas as pessoas que acompanharam a igreja e cemiterio o cadaver do mesmo.

Chacara á venda Vende-se uma chacara na rua do Pary, perto da porteira da estrada do ferro com noventa braças de frente e oitenta de fundo, plantada de capim, legumes e arvoredos, tambem se faz negocio com parte della, não havendo comprador para toda, sendo quatro boas moradas de casas, sendo duas de dois lances e duas de um lance, tem cocheira espaçosa para accommodar carros e animaes. Quem pretender dirija-se a mesma para tratar, e para informações á rua do Commercio n. 33 com esq. Andrade. 3-3

Aimé Quillet Salão para fazer barba, cortar cabollos, fazer tranças, chignons modernos, etc. O mesmo recebeu de Pariz os instrumentos proprios para desembarçar os cabellos cahidos e renovar os postigos velhos. TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA. 10-3

Societá Italiana de Beneficenza A richiesta di molti soci si riunirà l'assemblea generale il 23 del corrente. Si avvisa che la riunione delibererà col soci presenti, ancor che in numero limitato, conforme gli statuti. Il Presidente Betoldi 8-5

Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Monte do Carmo De ordem superior convido a todos os irmãos desta Veneravel Ordem para acompanharem a procissão de Corpus Christi, que sahirá, como é de costume, da Sé Cathedral, na quinta-feira 20 do corrente ás 10 horas da manhã. S. Paulo, 18 de Junho de 1878. O secretario—Costa. 3-3

OFFICINA DE COSTURA M.º HERVIEU Costureira de Pariz 12, RUA DE S. JOSÉ, 12 S. PAULO

M.º HERVIEU, recentemente chegada da Europa, tem a honra de participar ao respeitavel Publico, tanto d'esta Capital como do Interior, que acaba de abrir uma OFFICINA DE COSTURA, á Rua de S. José, 12. Já bem conhecido como Installadora da Casa Corbistier, e ultimamente, Conbarmestre na Casa J. Tallon & C.ª, ouisa esperar a confiança das Ex.ªs Familias. A par da ELEGANCIA e DELICIADEZA no trabalho, encontraráo tambem a MODICIDADE NOS PREÇOS

Serêa Paulista 1-Rua de S. Bento-1 Casa de banhos e Restaurant DE JOSE FISCHER O proprietario deste grande deposito de vinhos da Hungria tom a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento é o unico nesta provincia, e seus vinhos são recebidos directamente da Hungria, podendo, portanto, vendel-os por preços muito avantajados. Eis uma relação das principaes qualidades e marcas que o annunciante garante serem verdadeiros: Branco Tinto Tokay aszu. Menési aszu Szamarodnyi Egri auslese Hegyaljai Sónai auslest Budai eshegyi Villayr muskataly Vientai Bakator Villanyi 9-3

Casa de Viveres 31, Rua do Principe, 31 S. PAULO Abrio-se uma casa de viveres, muito bem sortida com todos os generos. Encontra-se ehi tambem todas as qualidades de bebidas, como tambem fructas secas, conservas, etc. Todos os sabbados ha linguiças frescas. Tudo por preços baratissimos. Na mesma casa continúa-se a fazer colções, bom como todas as obras concernentes á arte. 6-5 Guilherme Schön

FUMILDADE Eleição no dia 22 deste mez. Pede-se o comparecimento de todos os Ill.º do quadr. Vail.º de S. Paulo, 18 de Junho de 1878. E.º V.º O Secretario CARANDURU. 3-2

A' ULTIMA HORA Dos jornaes da corte, vindos hontem: —A relação da corte segou provimento ao recurso interposto ex-officio pelo juiz de direito dr. Theodoro Machado, e das partes drs. Azavedo Pinheiro Junior e Alvaro Caminha, da sentença que annullou a eleição de vereadores da freguezia de Sant'Anna. Foram votos vencedores os srs. Xavier de Brito e Aleazar Araripe, vencido o sr. Olegario. —Do Jornal do Commercio: « DESALQUE—Informam-nos que acaba de verificar-se um alcance importante na secretaria da junta commercial da corte, tendo desaparecido ha seis dias o empregado que recebia os omelementos das rubricas de livros, cortidões, etc. Calcula-se que o desfalque creça em 70:000\$000. » —Da Gazeta: « Por telegrama particular passado no dia 8 do corrente, desta corte para o « Diario de Pernambuco », informou-se que foram exonerados o exm. sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, dr. director, o dr. José Honorio Bezerra de Menezes, de secretario da faculdade de direito do Recife; e foram nomeados o rvd. sr. deão dr. Joaquim Francisco de Paria, director, e o sr. bacharel Francisco Magalhães de Souza Leão, secretario dessa faculdade. » —Achava-se gravemente enfermo o sr. Leopoldo A. da Camera Lima, guarda-mór da alfandega da corte, e veedor de S. M. e Imperatriz.

VINHO DE EXTRACTO
DE
FIGADO DE BACALHAU
DO DOUTOR VIVIEN, DE PARIS
Aprovado pela Academia de medicina de Paris

Resulta da analyse do D. GARNIER e do relatório a apresentado pelos seus professores Bouilland, Fogtail e Devergie á Academia de medicina em 1862, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhão possui elementos muito mais activos e medicamentozos do que o oleo, e produz os mesmos effectos.

UMA COLHER DE VINHO
É EQUIVALENTE
A UMA COLHER DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De sabor muito agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhão é recebido por todos os médicos para o RACHITISMO, as ESCROFULAS, a ANEMIA, as MOLESTIAS DO PRITO, a FEBRE, a TUBERCULA, a DEBILIDADE, etc., etc.

CONSULTE-SE O RELATORIO

DEPOSITO GERAL
69, Boulevard de Strasbourg, em PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Deposito Normal

Na travessa do Commercio N.º 1

Recebe directamente da Europa VINHOS LEGITIMOS e tendo-se celebrado, tambem directamente, contractos com diversos lavradores, a referida casa póde fornecer

Bom vinho de Bordéos e virgem

a 600 réis a garrafa

Acham-se á venda na mesma casa os seguintes

VINHOS ESPECIAES:

Bordéos tinto

Saint Julien
Margaux Médoc
Château Margaux
Château Larose

Haut Brion
Château Lafite
Château Latour

Bordéos branco

Sauterne
Barsac
Graves

Haut Sauterne
Château Yquem
Saint Gilles, suíço

Borgonha tinto

Beaune
Nuits
Romanée
Volvay

Beaujolais
Chambertin
Pommard
Clos Vougeot

Borgonha branco

Chablis

Château Grille

De Portugal

Alto Douro
Virgem
Lisboa (branco)
(tinto)

Palmella
Collares
Porto
Madeira

Da Hespanha

Xeres
Malaga
Tarragona

Priorato
Alicante

Da Hungria

Villanyi (tinto)
Vizontayer
Szegezder
Neszmeleyer
Magyarater

Szamorodner (branco)
Villanyer Riesling
Somiley
Tokayi aszu

Da Grecia

Corfu
Samos
Samos Auslese

Samos Ausbruch
Cyper Commandaria

Da Italia

ASTI

Barbera
Barolo
Grignolino
Monferrato

Moscato
Nebbiolo
Tokai

De Napoles e Sicilia

Capri rosso
Chianti
Siracusa rosso
Marsala Vergine

Brondi Madera
Greco Gerace
Lagrime Cristi

Do Rheno

Assmannshüsser (tinto)
Niersteiner
Hochheimer Berg
Schlarlachberger
Liebfraumilch

Rudsheimer Berg
Steinberger Cabinet
Schloss Johannisberger
Bockshentel (Neckar)

Do Mosel

Graacher
Zeltinger

Brauneberger
Piesporter

Champagne

Piper secco
Roderer

Veuve Clicquot

Encontra-se na mesma casa todas as qualidades de licores finos, cognac, cerveja, agua mineral, conservas, etc., e vende-se á varejo aos mesmos preços, todos os generos que se podem comprar em qualquer outra parte por atacado.

S. PAULO

D. Josephina de Mello e Azevedo Marques e seu marido o major Henrique Luiz de Azevedo Marques participam a seus parentes e pessoas de sua amizade, que a missa de 7.º dia por alma de sua mãe e sogra D. Possidona Ferreira de Mello, será rezada no dia 21 do corrente pelas 8 horas da manhã na igreja do recolhimento de Santa Theresia. 4-3

Terreno á venda

Vende-se um terreno situado no fim da rua das Flores, proximo á da Tabatinguera, tendo seis braças e meia de frente e oito de fundo. Trata-se no escriptorio deste jornal. 3-3

COLLEGIO MORETZ-SOHN

SÃO PAULO

Rua Direita—Quatro Cantos

Abriu-se este collegio no dia 15 do corrente.
O director conta com um corpo de professores, reconhecidamente habéis e provados nesta capital; e assim póde garantir o ensino consciencioso de todas as materias necessarias como preparatorio para as Academias do Imperio.

Condições de admissão

Admittem-se: internos, meio pensionistas e externos.
Os pagamentos serão feitos por semestres adiantadamente.
Os internos além da pensão pagarão uma joia de 300000, que lhes dará direito aos objectos de dormitorio.

A pensão será:

Por interno:		
Sendo um	250000	
Sendo dois	475500	
Sendo tres	719850	
Sendo quatro	925000	

Excedendo de quatro, será o pagamento na razão de 2125500 cada um.

Por meio pensionista:

Sendo um	180000	
Sendo dois	351800	
Sendo tres	513000	
Sendo quatro	686000	

Excedendo de quatro será o pagamento na razão de 1530000 cada um.

Por externo:

Cada um	96000	
---------	-------	--

Os externos de primeiras letras pagarão 48000

No acto do pagamento da pensão, cada alumno pagará mais 80000 pelos materiais dos estudos fornecidos pelo collegio.

Pela lavagem de roupa no estabelecimento, cada alumno pagará juntamente com a pensão, mais 8000 mensaes.

S. Paulo, 4 de Junho de 1878

10-7

O director — Francisco Xavier Moretz-Sohn.

CAFE DA LIBERIA

A casa M. P. da Silva Bruhns em S. Paulo, tem sempre para vender e recebe encomendas para MUDAS DE CAFE DA LIBERIA ao mesmo preço estabelecido da corte, sendo 277 por cada muda de cerca de 3 palmos de altura, accrescendo sómente as despezas de transporte para esta cidade. Cada caixa contém 100 mudas pouco mais ou menos.

Na mesma casa vendem-se tambem SEMENTES DE CAFE DA LIBERIA, bem como tem ahí uma amostra do mesmo café torrado e moído.

30-Rua Direita-30

S. PAULO

20-10

THEATRO S. JOSE'

Hoje Quinta-feira, 20 de Junho de 1878

Grande espectáculo A PEDIDO

Mais uma representação que é definitivamente a ultima do applaudido drama em 4 actos, original brasileiro do distincto escriptor

Carlos Ferreira

O MARIDO DA DOIDA

Terminará o espectáculo com a ultima representação da magnifica comedia em 3 actos, original portuguez de Rangel de Lima

AS NOSSAS ALLIADAS

Toma parte toda a companhia.

Sabbado, 22 de Junho

Beneficio da actriz Leolinda

Primeira representação do drama em 5 actos e 7 quadros, que tanto exito tem tido na corte

As scenas da escravatura

A acção passa-se no Brazil.

Typ. do Correio Paulistano